



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8456 - Trabalho Completo - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

FORMAÇÃO DOCENTE E PRÁTICAS FORMATIVAS: UM ESTUDO SOBRE OS SABERES PEDAGÓGICOS E PROFISSIONAIS DO PROFESSOR FORMADOR

Helen Carla Santos Matos - UCB - Universidade Católica de Brasília

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES/PROSUC

FORMAÇÃO DOCENTE E PRÁTICAS FORMATIVAS: UM ESTUDO SOBRE OS SABERES PEDAGÓGICOS E PROFISSIONAIS DO PROFESSOR FORMADOR

Comunicação oral

GT-8: Formação Docente

O presente artigo apresenta em linhas gerais, o resultado parcial da pesquisa em andamento intitulada **Práticas formativas em um Centro de Aperfeiçoamento no Distrito Federal: um olhar sobre o professor formador**, desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade Católica de Brasília, inserida na linha de pesquisa “Formação Continuada e Políticas Públicas”.

Com base no estudo do tipo estado da arte realizado por Romanowski (2012), as pesquisas que versam sobre a formação continuada são voltadas para a investigação de políticas educacionais direcionadas a formação em atividade, bem como investigações centradas nos programas de formação de caráter colaborativo e participativo, cujo lócus é a escola.

Outros aspectos importantes abordados nas pesquisas de formação continuada são as questões que retratam a “racionalidade prática, a formação por reflexão da prática, no espaço da escola, a composição dos saberes docente e a escola como espaço de formação” (ROMANOWSKI, 2012, p. 917). Tais questões buscam superar a racionalidade teórica, tecnicista e descontextualizada da sala de aula.

Observa-se que essas pesquisas são motivadas por uma necessidade de reflexão sobre a teoria e a prática pedagógica, manifestado por parte dos docentes e pelo meio acadêmico. Tais pesquisas de cunho reflexivas corroboram com a visão de Pimenta (2005), quando afirma que o ato de refletir a própria prática consiste em renovar a concepção de formação.

Nesse sentido, cabe afirmar que o desempenho do professor (a) também depende da formação docente continuada. Os conhecimentos pedagógicos, as estratégias e as metodologias utilizadas na prática formativa influenciam diretamente na qualidade da construção do novo ‘saber fazer’, refletindo posteriormente na prática pedagógica dos docentes em atividade.

Imbernón (2010) defende que, é essencial que a formação continuada seja parte do processo de crescimento profissional que ocorre durante a atuação docente, transformando os parâmetros da prática pedagógica e a atuação do professor (a). Desta forma, a prática formativa traz a possibilidade de articular novos saberes e dialogar diferentes etapas na construção do profissional da educação. Portanto, a formação continuada promove diversas ações, como a aprendizagem ativa, a reflexão coletiva, a reflexão da teoria e da prática, o debate, bem como a estruturação do currículo.

Entretanto, conforme Vaillant (2002), o que pouco se investiga na formação docente é o saber profissional e pedagógico dos professores (as) formadores (as). A autora enfatiza que um dos fatores dessa lacuna é a falta de políticas públicas voltadas para esse profissional, bem como a carência de interesse dos pesquisadores sobre a qualidade da prática docente desenvolvida pelos professores (as) formadores (as). Soma-se, ainda, a não legitimidade dessa profissão, isto é, o professor (a) formador (a) não é reconhecido legalmente pelo Estado.

Mediante a essa afirmativa e do mapeamento realizado em 2019 pela presente pesquisadora no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Acompanhamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e no Banco da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), observou-se que no âmbito de pesquisa sobre formação docente, especificamente na formação continuada, ainda há uma escassez de estudos sobre os saberes docentes do professor formador.

Com base as concepções contemporâneas (ALAVARADO PRADA, 2005, 2010; MIZUKAMI, 2006; IMBERNÓN, 2009, 2010, 2016; PACCA, SCARINCI, 2015), a missão desse profissional é promover uma prática educacional consciente, reflexiva e de qualidade, por meio de um espaço de reflexão, formação e inovação, assim, permitindo uma melhoria na prática pedagógica do professor (a) em atividade.

Para Mizukami (2006), os formadores são todos os profissionais envolvidos nos processos formativos de aprendizagem da docência de futuros professores, bem como aqueles que já estão desenvolvendo atividades docentes – os professores em atividade, no caso, o campo de trabalho delimitado para a referida pesquisa.

Na concepção de Pacca e Scarinci (2015), o formador é um elemento assimétrico, que auxilia o profissional docente a refletir sobre a sua prática e a readéqua-as às novas concepções.

Segundo Vaillant (2002), o formador é um profissional de múltiplas funções e que tem como foco principal a mediação da aprendizagem dos envolvidos no processo formativo. Nesta mesma linha de raciocínio da autora, Martins (2014, p. 47) também descreve o formador como mediador, cujo é “responsável pela definição de estratégias e intervenções que, levando em consideração a intencionalidade das mesmas, busca fazer avançar os professores na compreensão de sua prática de forma compartilhada na construção coletiva do

conhecimento”.

Desta forma, fundamentada nessas concepções, pode-se depreender a relevância dessa temática para o âmbito da Educação, e principalmente para o contexto das práticas formativas em atividade, visto que, compreende-se que existe uma relação simétrica entre o saber docente do professor (a) formador (a), a qualidade da prática formativa e a atuação do professor (a) na educação básica.

Cabe ainda mencionar, que nosso empenho sobre o formador (a) de professores (as) em atividade se justifica por compreender que é preciso um maior aprofundamento teórico-conceitual sobre a identidade desse profissional, e igualmente a legitimidade dessa identidade e da sua profissão, e principalmente o reconhecimento dos seus saberes docente.

Diante desses pressupostos arrolados acima, o referido estudo tem por objetivo analisar como estão constituídos os saberes docentes do (a) professor (a) formador (a) no âmbito da formação continuada em atividade, tendo como campo de pesquisa a Subsecretária de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (EAPE) no Distrito Federal.

Para a escolha do campo de estudo, levou-se em consideração as experiências profissionais contidas neste Centro, as quais são necessárias para responder a pergunta de pesquisa, também considerou-se a sua proposta diversificada para desenvolver a formação continuada em serviço.

A pesquisa é de abordagem qualitativa, tendo como abordagem geral o desenho fenomenológico, cujo “foco são as experiências individuais subjetivas dos participantes”, ou seja, as experiências dos participantes são o centro da pesquisa. Na pesquisa fenomenológica buscam-se informações sobre os sujeitos que tiveram experiência com o fenômeno estudado (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013, p. 520). No caso desse estudo o fenômeno é o saber docente constituído pelos professores (as) formadores (as).

Quanto ao aspecto ético da pesquisa, tal estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UCB – Brasília –DF, assim verificou-se os procedimentos de pesquisa adotados, bem como a garantia e resguardo a integridade e os direitos dos participantes por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento.

Em síntese, espera-se contribuir para a multiplicação de ideias e pensamentos sobre o objeto de estudo, bem como levantar indicadores que contribuam para a consolidação da identidade profissional do formador (a) de professores (as), e conseqüentemente legitimar e aprimorar a sua prática docente. Pois tais profissionais são elementos fundamentais no processo de ruptura das práticas tecnicista e descontextualizadas da sala de aula.

Palavras-Chave: Formação continuada. Professor formador. Saberes profissionais e pedagógicos.

REFERÊNCIAS

ALVARADO PRADA, Luís Eduardo. OLIVEIRA, V. Concepções e políticas de formação continuada de professores: sua construção. **Ensino Em-Revista**. Uberlândia, v.17, n.1, p. 111-133, jan. /jun. 2010. Disponível em <http://www.seer.ufu.br/index.php/emrevista/issue/view/493>. Acesso em 20 de ago. de 2020.

ALVARADO PRADA, Luís Eduardo. Curso: **Gestão Escolar da Formação Continuada de Professores em Serviço**. Uberaba, 2005.

IMBERNÓN, Francisco. **Qualidade do Ensino e Formação do Professorado**: uma mudança necessária. Tradução: Silvana Cobucci Leite. São Paulo: Cortez, 2016.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação Continuada de Professores**. Tradução: Juliana dos Santos Padilha. Porto Alegre: Artmed, 2010.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação Permanente do Professorado**: novas tendências. Tradução de Sandra Trabucco Valenzuela. São Paulo: Cortez, 2009.

MARTINS, Cássia Cristina. **Práticas de formação continuada da EJA pelo olhar investigativo da formadora**. 2015. 121f. Dissertação (mestrado em Educação), Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociência de Rio Claro, 2015.

MIZUKAMI, *Maria da Graça Nicoletti*. Aprendizagem da docência: professores formadores. **Revista E-Curriculum**. São Paulo, v. 1, n.1, dez/jul, 2005. Disponível em <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/3106>. Acesso em 20 de ago. de 2020.

PIMENTA, Selma. **O estágio na formação de professores: unidade teórica e prática**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

ROMANOWSKI, Joana Paulin Apontamentos em pesquisas sobre formação de professores: contribuições para o debate. **Revista Diálogo Educacional**. vol. 12, 2012, pp. 905-924. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Paraná. Disponível em <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/viewFile/4810/4768>. Acesso em 20 de ago. 2020.

SAMPIERI, Roberto H.; COLLADO, Carlos F.; LUCIO, Maria Pilar B. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SCARINCI, A. L. **Uma proposta para caracterizar a atuação do professor na sala de aula**. 2006. 158fl. Dissertação (mestrado em ensino de ciências) – Programa de pós-graduação Interunidades em Ensino de Ciências da Universidade de São Paulo. São Paulo: USP, 2006.

VAILLANT, Denise. **Formação de formadores**. Uruguai, 2002, pp. 275 – 301.